

Ritual da Festa das Luzes para Monoteístas *Por Sha'ul Bensiyon*

Introdução

É importante esclarecer, desde o princípio, que monoteístas de outras nações não estão obrigados a celebrarem Hanuká, a chamada Festa das Luzes. Afinal, trata-se de uma festa nacional de Israel.

Todavia, Hanuká traz temas muito relevantes, tais como a vitória da luz contra as trevas, o milagre do Eterno mesmo nas circunstâncias mais adversas, e a esperança de um novo tempo. É natural, portanto, que muitos monoteístas sintam desejo de, de alguma forma, comemorar a época.

O material abaixo, portanto, visa ser uma sugestão de cerimônia ritualística opcional, que foca no tema universal da luz, da esperança e dos milagres.

Apenas duas luzes são necessárias. Podem ser velas, ou lâmpadas a óleo.

O rito pode ser feito em qualquer dia (ou mesmo diariamente) durante a festividade de Hanuká, conforme a preferência. Alternativamente, este ritual também pode ser feito à época do solstício de inverno, de verão ou em qualquer época em que a temática das luzes seja relevante.

Recomenda-se que seja feito à noite (após o crepúsculo), com pouca luz ambiente, e que todos leiam o material antes da cerimônia, para que a mesma transcorra de maneira fluida.

I - Prólogo

Instruções:

- 1) Um condutor (ou condutora) recita o trecho abaixo. Se houver vários presentes, todos respondem com 'Assim seja', após cada frase.
- 2) As oito recitações abaixo seguem a simbologia semita de que o número 8 representa o começo de um novo ciclo (e é também o número de dias da Festa das Luzes).

Condutor:

A luz do Eterno se renova, de eternidade em eternidade

A luz do Altíssimo realiza o milagre da vida, possibilitando as estações

A luz do Onipotente conduz o caminho do justo, para que não tropece

A luz do Misericordioso traz esperança e livramento das trevas

A luz do Onisciente eleva os espíritos dos homens de coração sincero

A luz do Criador realizou sinais nos tempos passados.

A luz do Criador opera maravilhas em nossas vidas continuamente.

A luz do Criador conservará nossos filhos, e os filhos de nossos filhos, em retidão.

II - Acendimento

👉 **Instruções:**

1) Uma pessoa recita as frases abaixo, e acende as luzes. Se preferido, cada etapa pode ser feita por uma pessoa diferente. As demais pessoas recitam o trecho que diz 'todos'. Se estiver sozinha, a própria pessoa recita o trecho destinado a todos.

2) O acendimento assim é feito: Primeiro uma luz é acendida, depois uma segunda, a partir do fogo da primeira. Por fim, as duas luzes são aproximadas (vide explicação simbólica abaixo)

1) **Primeira Luz**

Condutor: Acendo a primeira luz, que representa o Eterno. Bendito é Aquele que, de Eternidade em Eternidade, tem realizado milagres, atentando para o justo e afastando a escuridão. Sua luz sempre prevalece em meio às trevas, e jamais se apagará.

Todos: De eternidade em eternidade, a luz do Criador é infinita.

👉 **Instrução:** A primeira luz é acesa. Todos estendem suas mãos na direção dela, simbolizando nosso desejo de buscarmos a luz do Criador.

2) **Segunda Luz**

Condutor: Acendo a segunda luz, que representa o homem. Que sejamos luz perante as trevas da ignorância, da injustiça e da idolatria. Bendito é Aquele que nos chamou para a Sua luz.

Todos: A luz da verdade sempre prevalecerá.

👉 **Instrução:** A segunda luz é acesa a partir do fogo da primeira. Todos fecham os olhos, e meditam por alguns segundos sobre como podem trazer a luz do Eterno para situações de seu cotidiano. Após todos abrirem os olhos, o condutor segue para a terceira etapa.

3) **Aproximação**

Condutor: Tal como a luz do Eterno deve nos unir, aproximo estas duas luzes. Que as trevas da separação, da desunião, e da desarmonia se dissipem perante a luz do Criador.

Todos: A luz do amor unifica nossos corações.


👉 **Instrução:** O condutor então aproxima ambas as luzes, trazendo-a o mais juntas possível. Após isso, todos se cumprimentam e desejam, uns aos outros, dias iluminados.

III - Momento de Reflexão

Após este ritual, sugere-se que um dos presentes se recorde e conte uma história de milagre, de esperança, ou de vitória da luz contra as trevas. Caso prefira, pode optar por ler um trecho da Bíblia Hebraica (Tanakh) que fale a esse respeito.

Algumas sugestões: Pv. 4:14-27, Sl. 27 e 97.

Encerra-se com uma oração espontânea, de um dos presentes.

 **Instrução:** Após o término, as luzes podem ser apagadas. Se preferir, elas podem ser mantidas acesas até apagarem por si próprias.